



Prémio FAD 2012

Estrutura autoportante contenção da estilha | Doca Sul 2 | Porto de Leixões | Portugal

Guedes + deCampos | Francisco Providência designer

Há na barreira idealizada com contentores recuperados, a relevância de uma dupla acção, quer na economia pela sustentabilidade dos meios (reciclados), quer na metáfora dos próprios objectos "contentores", usados como solução técnica para a contenção da estilha no cais da sua descarga e origem de um certo efeito poético da instalação.

Sobre a barreira de contentores foi construída uma segunda barreira para contenção de poeiras, estruturada em aço e revestida a tela translúcida e aplicadas escadas.

A invocação literária do poeta Álvaro de Campos, Engenheiro naval (heterónimo de Fernando Pessoa), ganha tanto mais oportunidade quanto se quis aqui valorizar simbolicamente a função portuária do cais,

como plataforma de encontros inter-nacionais fundadora de um mundo novo, em vez de a sublimar na paisagem urbana.

A intervenção gráfica do poema, em tipografia funcionalmente legível como as indicações técnicas dos contentores e recorrendo a pictogramas negros sobre fundo vermelho, dão uma expressão de modernidade à exportação nacional.

A presente instalação confere ainda uma interface comunicacional do Porto de Leixões com a cidade, capaz de absorver o desconforto da compatibilidade da indústria com a habitação, assim constituindo um meio de valorização da APDL, junto dos transeuntes que aqui passam no Metro.

